



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 017/07

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, cita Av. Duque de Caxias, 422 em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zilio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que a secretaria Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou a vereadora Clarina Elisabeta K. Rinaldi para fazer a leitura do texto bíblico. Em seguida o presidente pediu para que a secretaria passasse á leitura das ata nº 16/07. Lida, ata aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Seguindo o presidente convidou a vereadora Elaide Petry Loff para fazer uso da tribuna. Usou a palavra para apresentar o Relatório referente ao 44º Congresso Brasileiro de Prefeitos, vereadores, secretários, servidores e assessores, do qual participou juntamente com os vereadores Élio e Sueli e que foi realizado no dias 02 a 06 de setembro em Brasília. Os principais temas abordados foram a "Modernização das Câmaras Municipais e Eficiência Administrativa", onde o Consultor Político Dr. Carlos Norberto Filipim comentou sobre diversos assuntos, entre eles sobre: A LDO que está sendo encaminhada durante este período ao Congresso, sendo então uma boa oportunidade para o encaminhamento de projetos e emendas. Sobre a importância do poder executivo e legislativo acessar as informações disponíveis nos meios eletrônicos, procurando enquadrar projetos para os seus municípios. Citou como exemplo o projeto do Ministério das Comunicações que dispõe de antenas para conexão a Internet para escolas do interior. Projeto que eles já encaminharam ao Ministério e também solicitaram o empenho do Deputado Mendes Ribeiro Filho para sua efetivação. Também foi comentado e debatido sobre a importância do vereador verificar a aplicação e o recebimento de recursos federais, podendo fazê-lo através do site do Tesouro Nacional, destacando que, enquanto o município não prestar contas dos recursos recebidos, não estará mais apto a receber novos repasses. Comentou sobre o palestrante Doutor Luciano Pedroso que abordou o tema "sistema de Planejamento na Administração Pública", bem como, a "Lei de Responsabilidade Fiscal", destacando, entre outros, os seguintes aspectos: A elaboração do orçamento do município que segue normas federais, atos, portarias e resoluções, além de regras municipais previstas na Lei Orgânica Municipal. Sobre o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para os próximos quatro anos, Programa do Governo Federal que corresponde ao Plano Plurianual. No dia cinco de setembro tiveram palestra com o deputado federal Rubens Otoni (PT) de Goiás – DF. O assunto principal abordado pelo deputado foi a "Reforma política", onde ao ver da vereadora ele foi muito feliz nas suas colocações. Comentou que é relator de uma das comissões referente a reforma política e disse que é uma discussão que tem uma longa caminhada e que já são mais de trezentos projetos propostas de mudanças da atual legislação. Disse que a comissão sistematizou sua discussão em quatro pontos básicos: Fidelidade partidária, fim das coligações proporcionais, financiamento público de campanha, e voto na legenda – lista pré-ordenada. A vereadora também comentou sobre outros assuntos e disse que aproveitaram a viagem para encaminhar alguns pedidos: Ao Ministério das comunicações sobre a antena de para acesso à internet, através do projeto GESAC. Secretaria da Cultura, Turismo onde também foram protocolados alguns projetos. Concluindo avaliou sendo de grande importância a oportunidade de realizar este aperfeiçoamento na Capital



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Federal para entender um pouco melhor como acontecem as práticas políticas na atualidade. Encerrada a explanação o presidente agradeceu suas palavras e passou a palavra para a vereadora Clarina Elisabeta K. Rinaldi. Comentou que também fez um curso em Porto Alegre, de 29 a 31 de agosto, que tratou sobre impacto das reformas administrativas, previdenciárias e políticas nos municípios, do qual irá apresentar o relatório na próxima sessão. Disse que o motivo que a fez usar a tribuna foi a apreciação das contas de dois anos da administração do ex-prefeito, do qual já estão em tramitação seus quatro anos 1997, 1998, 1999 e 2000. Comentou que analisou os relatórios e quer se manifestar sobre esse assunto de grande importância e do interesse de toda a comunidade. Falou que o parecer do Tribunal de contas é favorável aos quatro anos, mas que analisando os relatórios percebeu que em todos anos foram emitidas multas. O que também chamou sua atenção são os apontamentos de irregularidades nas licitações de contratação de empresa de transporte. A aquisição de Caminhão, com prejuízo ao erário. A Irregularidade na contratação da assessoria jurídica. A Isenção sem legislação devida, na cobrança de impostos, entre outros. Comentou que o valor dos quatro anos citados é de aproximadamente quatrocentos mil reais, que devem ser cobrados pelo atual Prefeito Volnei, que se não tentar fazê-lo, pode responder por crime de renúncia de receita. Falou que o administrador não é dono do patrimônio que administra, sobre ele não tem domínio nem pode ter poder de disposição, perdoando o que não é seu, e que por lei, pertence ao Município. Lembrou que conforme resposta do executivo, em 10 de abril de 2007, ao seu pedido de informações 007/2007, o referido devedor fora notificado a efetuar o pagamento dos débitos junto ao erário municipal, porém como não houve manifestação deste, o Município encaminhou a execução dos títulos na via judicial. O executivo destacou que apesar de se tratar de uma cobrança fundada em título executivo extrajudicial nos quais não cabe mais qualquer discussão e de se tratar de uma cobrança teoricamente rápida, estão esbarrando na dificuldade de localizar bens do devedor que assegurem a efetiva cobrança, uma vez que ele não possui mais qualquer bem móvel ou imóvel em seu nome. Lembrou aos vereadores que eles têm a obrigação de zelar pela devolução destes valores. Comentou que hoje em dia o Tribunal de Contas está acelerando o processo de análise das contas. Para comprovar lembrou que os três primeiros anos das contas do atual Prefeito já passaram pela Câmara. Contas que mesmo com o parecer favorável do Tribunal de Contas e as multas recolhidas aos cofres públicos, alguns vereadores optaram por votar contra a aprovação. Explanou que no caso do ex-prefeito, tem certeza de que a população espera que os valores apontados sejam cobrados pelos representantes do povo, pois a seu ver, os vereadores, também vão ser responsabilizados por perdoar uma dívida que não os pertence. Considera a cobrança uma questão de justiça para com os contribuintes uma vez que todos precisam pagar seus impostos. Pensando em preservar o bem público e amparada pela legislação apresentou emendas aos decretos legislativos, com a ressalva de que, mesmo com as referidas contas aprovadas, o ex-administrador fica em débito com o município. O que a seu ver é justo, porém lembrou que anteriormente a vereadora Sueli Reichert comentou que seria um golpe de sua parte. No seu entender, é um "golpe" a favor do povo, pois a população está irritada com a impunidade em todo país e não é diferente aqui em Salvador do Sul. Lembrou que quando foi instaurada a CPI contra o Prefeito Volnei, ninguém considerou um golpe. Disse que tem ouvido muitas críticas em relação à Câmara de Vereadores e está na hora de provar aos eleitores que os votos que neles formam confiados são valorizados. Explicou que em nenhum



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

momento quer dizer que o ex-prefeito não realizou boas ações, pelo contrário, lembrou que a vereadora Sueli, na época como 1º dama fez um bom trabalho. Explanou também que para ela não é fácil colocar a cara a tapa e discutir com os vereadores o teor deste manifesto, contudo, as suas atitudes são norteadas para o bem da coletividade. Finalizou dizendo que aqui não se trata de uma rixa pessoal. Acredita que o que está fazendo é o mínimo do que o povo espera de um vereador, que se limite a defender os interesses de quem o elegeu. Encerrada a explanação o presidente agradeceu suas palavras e seguiu com a ordem do dia, a apreciação dos projetos de Lei. PROJETO DE LEI N°028/07 – Disciplina o regime de emprego público do pessoal da Administração Municipal e dá outras providências. Posto em discussão, o vereador Ricardo pediu vistas ao Projeto levando em conta que o próprio parecer do senhor Ernesto sugere que antes seja falado com pessoas da administração, comunidade e funcionários dos postos de saúde se é conveniente ou não, pois lembrou que em 2005 quando assumiram falaram muito da necessidade de realização de concurso, porém só agora por força da lei o Executivo se obriga a realizar um. Não está contra o concurso, mas questionou quem irá passar no concurso porque médico e enfermeiras não são como um funcionário da garagem, principalmente se for levado em conta a ligação que as agentes de saúde criaram com as famílias dos bairros. Posto em votação. Pedido de Vistas aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N°029/07 – Cria empregos destinados a atender aos Programas de Agentes Comunitários de Saúde – PACS e Saúde Família – PSF, e dá outras providências. Posto em discussão, o vereador Élio pediu vistas ao Projeto. Pedido de Vistas aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N°030/07 – Autoriza a contratação temporária de duas monitoras de creche em razão de excepcional interesse público. Posto em discussão. A vereadora Clarina disse que ficou bem clara a correspondência da Secretaria da Educação e pediu aos vereadores que aprovem o projeto, porque é da maior importância como pode se observar no ofício da secretaria. O vereador Marco concordou que a justificativa da secretaria ficou bem clara, mas está em dúvida com relação ao prazo, pois o projeto começa a vigorar em quinze de agosto, um mês atrás. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao Prefeito Municipal solicitando que qualquer problema desse tipo seja mandado logo para a Câmara para ser votado, até porque depois do dia quinze de agosto teve um sessão então teria tempo para ele ser apreciado. O presidente Canísio comentou que o projeto deu entrada na Câmara um dia antes da sessão, por tanto fora do prazo para ser incluído na pauta do dia. Posto em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI N°032/07 – Altera a redação do Art. 2º da Lei N°2632/07 que dispõe sobre a inclusão de meta na LDO e autoriza a abertura de Crédito Especial. Posto em discussão o presidente Canísio esclareceu aos vereadores que não estiveram na CGP que o código citado pelo senhor Ernesto em seu parecer foi procurado no orçamento e é um recurso da rubrica obras e instalações. Explicou que foi colocado um superávit como contrapartida do município para o recebimento da verba a ser aplicada em Campestre Baixo na ACC de vinte e dois mil e quinhentos reais, porém ao final não houve este superávit, só havia quinze mil reais, por isso que teve que buscar sete mil e quinhentos reais na rubrica obras e instalações. Posto em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. DECRETO LEGISLATIVO N°002/07 – Aprova as contas da administração municipal de Salvador do Sul, referente ao exercício de 1998. Posto em discussão o presidente Canísio falou que na sessão anterior o decreto não foi colocado em votação tendo em vista o recebimento de diversos pareceres de diferentes advogados no que diz respeito a possibilidade da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

vereadora Sueli votar as contas do seu esposo, pois alguns vereadores entenderam que por ser esposa ela não poderia votar, por isso leu o parecer do Assessor Jurídico da Câmara referente ao assunto, parecer que está anexado junto ao projeto. Pelo parecer a vereadora Sueli pode votar, pois os "a favor" nesta votação não conta. A vereadora Sueli ressaltou que as multas são apenas sugestão do Tribunal de Contas. Mostrou cópias de recibos e multas pagas e disse que está semana o ex-prefeito pagou mais algumas. Comentou que está tudo na justiça, e que não é que o prefeito não queira pagar, no momento que a justiça determinar ele irá pagar. Deixou bem claro que da contratação do advogado o ex-prefeito já foi absolvido. Pediu o apoio dos colegas já que o parecer do Tribunal de Contas é favorável. Posto em votação. Decreto Legislativo aprovado com quatro votos favoráveis, dois votos contra dos vereadores Remo e Clarina e duas abstenções dos vereadores Ricardo e Paulo. DECRETO LEGISLATIVO Nº003/07 – Aprova as contas da administração municipal de Salvador do Sul, referente ao exercício de 1999. Posto em discussão a vereadora Clarina justificou seu voto contrário dizendo que se o ex-prefeito tivesse recolhido as multas, que dos dois anos, dão em torno de trezentos mil reais, com certeza votaria a favor do parecer do Tribunal de Contas, por isso apresentou as emendas para que seja ressalvado o pagamento do valor devido aos cofres públicos. Posto em votação. Decreto Legislativo aprovado com quatro votos favoráveis, dois votos contra dos vereadores Remo e Clarina e duas abstenções dos vereadores Ricardo e Paulo. Emendas aos Decretos Legislativos 002/07 e 003/07. Altera a redação do artigo 1º. Posta em discussão. Presidente Canísio com relação as emendas também leu o parecer dado pelo assessor jurídico da Câmara. Em relação ao impedimento da vereadora Sueli fica valendo o mesmo do decreto, em relação a apresentação da emenda o parecer levantou a questão de um dos advogados em seu parecer ter sugerido que a emenda passasse pela CGP, porém a seu ver como a emenda se for apresentada o será em plenário por ocasião da votação, o exame pela CGP estaria prejudicado, por isso deverá o presidente determinar que em razão da emenda o projeto baixe em diligência para exame da emenda pela CGP. Por isso o presidente determinou que a emenda não será votada neste sessão para antes passar pela CGP, e sua votação é por maioria simples. PROPOSIÇÃO Nº039/07 – Vereador Marco Eckert. Que a Prefeitura Municipal adquira uma área de terras para fazer ou aumentar o loteamento popular. Posto em discussão. O vereador comentou que é um pedido da população e pediu o apoio de todos os vereadores na aprovação da proposição. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. Após encerrada a apreciação de projetos de leis, requerimentos e proposições passou aos Assuntos gerais. Vereador Marco agradeceu a Secretaria da Cultura e ao Secretário de Obras por terem disponibilizado as mesas e bancos da Prefeitura Municipal para a realização da festa da Escola Estadual São Salvador, bem como aos funcionários que fizeram o transporte destes. Pediu que o Executivo tomasse as devidas providências para remover parte do barranco que fica ao lado da estrada de Linha Júlio de Castilhos que ameaça desmoronar novamente. Alertou todos os jovens para que tenham mais cuidado ao pegar a direção de um veículo, pois chegando o verão, normalmente os jovens bebem mais e assim mesmo dirigem. Comentou que os pais têm um papel muito importante para com os seus filhos, de orientadores, pois um bom conselho não tem idade, para tentar evitar os acidentes de trânsito que cada pouco acontecem aqui no município. A Vereadora Elaide lembrou a municipalidade que os borrachudos já estão começando a aparecer e deve-se pensar em um trabalho de combate. Comentou sobre o convite que veio aos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

vereadores, denominado Seminário Nacional de Limpeza Pública, realizado pela UCS em Caxias do Sul que possui vários temas interessantes entre eles a coleta seletiva. Falou que na reunião de diretores que participou hoje a tarde em Montenegro percebeu muitas escolas empenhadas na questão do meio ambiente e sentiu que o município de Salvador do Sul está muito deficiente nesse sentido. Tem a certeza que se fosse elaborado um projeto na área ambiental, escolas, câmara de vereadores, secretaria da educação, todos iriam participar, pois é uma construção que deve ser feita em conjunto. Comentou que há municípios que as escolas estão fazendo as sacolas como eram antigamente, para substituir as de plástico, assim diminuindo razoavelmente a quantidade de plástico jogado fora. Finalizou questionado qual o legado que estamos deixando para filhos e netos e respondeu que atualmente é muito lixo. A Vereadora Clarina comentou que com relação a sugestão da vereadora Elaide comentou que tanto ela quanto o vereador Marco já apresentaram algumas sugestões na área ambiental e que ela só está esperando que o presidente determine o melhor momento para se realizar uma reunião entre todos os vereadores para ver o que será possível fazer no município através da Câmara de Vereadores. Sobre os projetos de Leis 28 e 29 que foram pedidos vistas, sobre o concurso para cargos seletista, comentou que no curso que participou esse tema foi discutido e também conversou com o senhor Ernesto, bem como, com a secretaria da saúde. Sabe que é um assunto bastante polêmico, mas não vê outra saída, pois não há possibilidade de se fazer um concurso público que os efetive através do Regime Próprio da Prefeitura porque esses funcionários são ligados diretamente ao programa PSF e assim que o Governo Federal encerrar o projeto estes servidores automaticamente estão fora, isso não poderia ocorrer se eles fossem efetivados pelo regime próprio, assim tendo que a prefeitura arcar com todas as despesas de salário e outros direitos, sendo que atualmente o governo federal repassa um verba para a manutenção do projeto. Sua única preocupação em segurar estes dois projetos é o possível bloqueamento destes recursos pela não realização do concurso o que acarretaria no encerramento do Programa Saúde Familiar. Agradeceu ao secretário de obras pela colocação do saibro na estrada de Canudos que estava em péssimo estado. Convidou a todos para a festa da Escola Arthur Weimer, no dia 16 de setembro, domingo e comentou sobre sua gratidão aos vereadores, prefeito e vice-prefeito por terem se empenhado e conseguido o recurso para a construção do Ginásio de esportes de Encruzilhada do Maratá. Com relação a correspondência recebida pelo Conselho Municipal do Idoso disse que realmente o estatuto do idoso prevê 60 anos e comentou que a alegação do conselho seria que pessoas menos de 60 anos descharacterizaria o trabalho realizado que é realizado exatamente para as pessoas da 3º idade. Deixou bem claro que o grupo de senhoras voluntárias não tem nada a ver com o que foi decidido de ser 50 anos. Concorda que descharacteriza o grupo, pois eles querem e precisam caminhar com as próprias pernas. Finalizou pedindo que os vereadores reflitam e pensem sobre sua emenda aos decretos, pois a cobrança é importante e deve ser feita em nome do povo. O Vereador Remo reforçou o agradecimento da vereadora Clarina ao secretário de obras, pois a reclamação da estrada foi muita, mas comentou que a secretaria de obras estava com problema de saibro, e juntos ele e o secretário foram conversar com o prefeito para resolver a situação. Comentou que já foi feito uma parte e que eles pretendem dar continuidade a obra amanhã. Comentou que pediu ao presidente Canísio, antes da sessão, bem como a alguns vereadores, para que a próxima sessão seja em Campestre, pois ele gostaria de convidar o comandante da Brigada Militar a se fazer presente para esclarecer algumas coisas a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Comunidade porque no final de semana que houve o clube de futebol de Campestre foi arrombado houve grande dificuldade para se encontrar a Brigada Militar. O Vereador Élio como não encontrou o Remo antes da sessão e não sabia da sua idéia de fazer a sessão em Campestre, comentou que domingo esteve na Linha São João e pediu que a sessão de terça fosse lá, pois gostaria que a sessão em Campestre ficasse para outubro quando teria uma surpresa para a comunidade. A Vereadora Sueli agradeceu ao presidente da Câmara da maneira que vem presidindo as sessões, bem como aos vereadores Élio e Ricardo que também foram presidentes, por sempre terem presídio conforme a lei. Disse ter achado justo, pois ela tinha direito de votar nas contas do seu marido. Ressaltou que o ex-prefeito não está devendo nada e que esta tudo na justiça, por isso o que a vereadora diz não é verdade, até hoje o ex-prefeito não foi condenado em nada, já o atual prefeito foi condenado em quatro licitações e, além disso, o ex-prefeito está com seus quatro anos aprovados. Agradeceu aos vereadores que votaram a favor do parecer do Tribunal de Contas e aos que se abstiveram. Solidarizou-se com a senhora Clari e família pela perda da ilustre senhora Amanda Orth, com seus 87 anos, uma pessoa que sempre participava de todos os encontros da terceira idade e que sempre estava pronta para tudo, além disso, foi a senhora Amanda que ajudou a criar os filhos da vereadora, por isso mostrou grande estima por ela. Comentou sobre o estado de saúde do senhor Nestor Oliveira e pediu para quem puder ajudar que se inscreva na saúde, pois ele está precisando de muito sangue, e sábado irá novamente uma condução a Porto Alegre com doadores. Lembrou que o senhor Nestor possui dois filhos, uma de 11 e um de 12 ou treze anos e que devem estar sofrendo muito com essa situação. Disse ter conversado com a Dirce, sua esposa, e ela pediu muita oração, pois é o que resta, sempre ter fé em Deus. Também pediu cautela a todos os jovens quando forem dirigir, e que doe no seu coração de mãe quando fica sabendo de algum acidente envolvendo esses jovens, pois esta é uma situação muito dolorosa e que nenhum pai merece passar. Comentou que sexta a tarde foi para o Tachine em Bento Gonçalves e a enfermeira falou que da sexta de manhã, seis horas, até sexta a tarde, dezessete horas, haviam dado entrada nove jovens mortos por acidentes com motos. Por isso mais uma vez pediu cautela e falou para os pais orientarem e alertarem seus filhos, pois é a única coisa que eles podem fazer é pedir que tomem cuidado ou se meninas buscar e levar as festas, pois quando o jovem está na bebida ele não sabe o que faz. O Vereador Paulo: Pediu ao Executivo que fosse igualada a perda que os professores e diretores das escolas municipais tiveram na troca do plano de carreira e também pediu que fosse dado um aumento ou uma reestruturação de salário aos professores. Agradeceu o Secretaria de Obras por terem arrumado a estrada na subida do Nelson Muller até a saída de Campestre e pediu que isso fosse feita nas outras estradas vicinais também, como na Linha Gabiroba que muito contribui para o município com a emissão de notas. Com relação ao inicio do Campeonato Municipal pediu que o Executivo repassasse uma ajuda aos clubes esportivos do município que sempre possuem várias despesas. Agradeceu aos agricultores que fazem às vezes uma ação tapa buracos na estrada, por isso pediu que a secretaria de obras colocasse algumas cargas de saibro na estrada geral e vicinais. Agradeceu a secretaria da saúde e ao Edivio que estão colaborando com o Éderson, sempre auxiliando no que precisa e gestionando junto ao hospital para diminuir os valores, já que num hospital particular logo o valor fica muito elevado, porém também reclamou da saúde, pois estes dias um jovem passando muito mal foi mal atendido por um médico no hospital e também outra vez uma mulher se machucou indo para o trabalho e um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

funcionário da secretaria da saúde disse que para esse tipo de acidente não podiam fazer muita coisa. Questionou o rapaz porque ele não fiscaliza e cobra do executivo o esgoto a céu aberto que existe na Linha do Meio, ou o cano que entupiu, local onde pode haver criação de borrachudos e até moscas da dengue. Ele por sua vez tentou jogar as culpas para o Valdir, mas a função de fiscalizar é deste senhor e não do Valdir. Comentou que o vereador só está representado o povo e questionou como para certas saídas sem urgência há carro e para pessoas da comunidade que precisam não há. O Vereador Ricardo comentou sobre seu pedido de vistas e do vereador Élio aos projetos do PSF. A seu ver como a Câmara de Vereadores é representante do povo os vereadores devem antes de mais nada consultar a comunidade, conversar com os agentes de saúde, funcionários e médicos do projeto, porque já sabe de municípios que entraram com liminares na justiça e estão derrubando este parecer do Tribunal de Contas, não em cima da lei federal, mas em cima da condição dos municípios. Não sabe até onde o Executivo favoreceria a comunidade entrando com recurso a lei federal em permanência, mas se levarmos ao pé da letra a lei está aí e deve ser cumprida. Citou o seguinte ditado "aos amigos os favores da lei e aos inimigos os rigores da lei", então não sabe até que ponto e porque o Executivo tem interesse em trocar todo o contingente do Programa Saúde Familiar. Lembrou a todos que como o projeto já está há alguns anos em funcionamento as agentes de saúde criaram uma ligação com a comunidade, não só profissional, mas também carinhosa com os moradores do município. Comentou que como possui empresa já ouviu relatos de seus funcionários que usufruem dos serviços do posto que quando dele precisam vão pegar ficha com tal médico, se este não estiver voltam em outro dia, a seu ver isso é uma troca de relação de confiança do médico com a família. Questionou então até que ponto, fazer esse concurso não irá gerar uma perda de qualidade e confiança no atendimento aos municípios. Outro fator que faz com que o vereador queira mais tempo para analisá-lo é que há muito tempo não se faz um concurso tão grande, em relação a valores arrolados, aqui no município. Comentou que em nenhum momento estão contra o concurso, pois sempre batalharam para a realização dele, mas questionou quantos candidatos iriam se inscrever, que em função do salário ser o base, não terão nem o décimo da experiência que o corpo clínico atual possui, além de levar novamente um período longo para que a comunidade construa essa relação de confiança que existe hoje entre os agentes de saúde e as famílias. A seu ver este não é um caso só jurídico, saúde é uma questão humana. Da forma jurídica os vereadores estariam de acordo, mas na relação humana do atendimento deve ser melhor analisado, pois hoje em dia saúde e educação são vitais para os municípios. O Vereador Canísio primeiramente, como foram apresentados dois nomes de localidades para a realização da sessão no interior, optou por colocar em votação e o plenário decidir. Posto em votação com cinco votos a favor a próxima sessão será realizada na Linha São João. Campestre teve três votos dos vereadores Remo, Clarina e Paulo. Com relação ao assunto levando pelo vereador Remo, comentou que a comunidade foi até o jornal pedindo que o fato fosse. Houve realmente um assalto na sede de Campestre e infelizmente naquela hora não localizaram ninguém nem na Brigada de Salvador do Sul e nem em São Pedro da Serra. Comentou que foi aberta uma nova licitação para a compra do carro da Câmara e que foram entregues diversas cartas convite, convidou aos vereadores para a abertura das cartas dia vinte e dois de setembro. Falou também que felizmente foi assinada a portaria de renovação do convênio que permite a construção de até dois fornos de carvão a uma distância de cem metros, conforme cópia que cada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

vereador recebeu. O ato foi assinado na terça-feira passada em São José do Sul com a presença do Secretário Estadual do Meio ambiente e também a presidente da FEPAM. Convidou em nome dos integrantes do Conselho Tutelar todos os vereadores para o encontro Regional dos Conselheiros Tutelares no dia quinze de setembro, com inicio as 8h30min as 17horas aqui na sala da Câmara de Vereadores. Falou também que entregou a secretaria executiva um abaixo assinado a favor da senhora Gledes Forneck que foi demitida das suas funções na EMATER. Comentou que todos sabem do trabalho que ela realizou na região e principalmente aqui no município, por isso pediu autorização aos vereadores para remeter através da Câmara de Vereadores este abaixo-assinado ao Presidente da EMATER do Rio Grande do Sul. Falou sobre o projeto que está tramitando na Câmara sobre o meio ambiente. O secretário da agricultura havia até solicitado, que se possível, fosse dada uma rápida tramitação a este projeto, pois é um projeto muito importante porque trata da municipalização do meio ambiente, passando algumas funções que eram de responsabilidade da FEPAM para o município, o que agilizará os processos, também determinará sobre a criação de animais na zona urbana, intensidade de ruídos, entre outras coisas. Por isso convidou todos os vereadores para que na terça-feira da próxima sessão todos se façam presentes na Câmara de Vereadores as quinze horas para a discussão deste, pois a intenção é colocá-lo na mesma sessão em votação. Finalizou pedindo um ofício aos organizadores, direções das escolas e a secretaria da educação, pela Caminhada Cívica realizada dia sete de setembro. Convidou a todos para a próxima sessão ordinária dia vinte e cinco de setembro do corrente ano às dezenove horas e trinta minutos na Sociedade Concórdia na localidade de Linha São João. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

20-set-18
Ass. Camilla Berchtold
Ass. Antônio Dörr
Ass. Remo Roeth
Ass. Gláucia Brey Loff